

*ROTEIRO DAS COMEMORAÇÕES DO DIA DO ÍNDIO
CINEMATECA BRASILEIRA - SP*

Dia 18 Quarta-Feira

10h - 18h Reunião GT Indígena

Local: Sala Cinemateca Brasileira
Largo Senador Raul Cardoso, 207 Vila Mariana
próxima ao Metrô Vila Mariana
São Paulo - SP
Informações: 5084-2177 (ramal 210) ou 5081-2954

Dia 19 Quinta-Feira

*10h - 13h Lançamento do 2º Prêmio Culturas Indígenas 2007
Aldeia Guarani*

Canto dos Xamãs Guarani
Pronunciamento Representantes MinC e Sociedade Civil
Canto das Crianças Guarani
Degustação Culinária Guarani

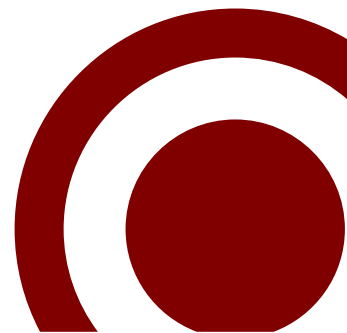
Local: Aldeia Guarani
End: Estrada João Lang, nº 153
Bairro Barragem - Distrito de Parelheiros
São Paulo - SP
Tel.*11* 5977 3689

20h Ato de Abertura das Comemorações do Dia do Índio

Mesa:

Sérgio Mamberti - Secretário da Identidade e da Diversidade Cultural - MinC
Romancil Cretã - Representante do Povo Kaingang
Ronaldo Duque - cineasta diretor de Póstuma Cretã
Adriana Figueiredo - cineasta - diretora de Tainá-Kan A Grande Estrela

Local : Sala I - Cinemateca Brasileira



21h *Início da Mostra Brasil Indígena*

Filmes:

TAINÁ-KAN A GRANDE ESTRELA - 15 min

Direção : Adriana Figueiredo
Povo: Karajá

Sinopse: Tainá-Kan, A Grande Estrela - O filme foca a lenda da Estrela D'alva e das sete estrelas plêiades que fazem parte da constelação de Touro. Tainá-Kan, a estrela d'alva, desce à Terra na forma de ancião, e é rejeitado pela índia Iamerô. Ele é consolado por Denakê, com quem se casa e tem seis filhos, passa a amar e se transforma em um jovem e belo guerreiro. Projeto da TVE Brasil e do Ministério da Cultura.

PÓSTUMA CRETÃ - 50 min

Direção: Ronaldo Duque
Produção: Romancil Cretã
Povo: Kaingang

Sinopse: A comoção coletiva motivada pela morte do cacique e líder combativo Ângelo Cretã, da reserva Guarani de Mangueirinha, no Paraná, primeiro índio a exercer um cargo político no Brasil. Em 1976 elegeu-se vereador e trabalhou com afinco a favor de seu povo. Quatro anos depois, morreu numa emboscada, que até hoje não foi esclarecida. Também filme-denúncia sobre a situação destes indígenas e de suas terras na época.

Dia 20 Sexta-Feira

21h *Filme:*

SERRAS DA DESORDEM - 120 min

Direção: Andrea Tonacci
Povo: Guajá

Sinopse: Carapiru é um índio nômade, que escapa de um ataque surpresa de fazendeiros. Durante 10 anos ele perambula sozinho pelas serras do Brasil central, até ser capturado em novembro de 1988, a 2000 km de distância de sua fuga inicial. Levado a Brasília pelo sertanista Sydney Ferreira Possuelo, em uma semana ele se torna manchete por todo país e centro de uma polêmica entre antropólogos e lingüistas em relação à sua origem e identidade. Na tentativa de identificar sua origem, ele reencontra um filho, com quem retorna ao Maranhão. Porém, Carapiru encontra uma realidade diferente de seu passado nômade.

Dia 21 Sábado

19:00 - Filmes:

IMBÉ GIKEGü, Cheiro de pequi - 36 min

Direção: Takumã e Maricá Kuikuro

Co-produção: Vídeo nas Aldeias/ AIKAX- Associação indígena Kuikuro do Alto Xingu, e NUTI/Museu Nacional

Povo: Kuikuro

Sinopse: É tempo de festa e alegria no Alto Xingu. A estação seca está chegando ao fim. O cheiro de chão molhado mistura-se ao doce perfume de pequi. Mas nem sempre foi assim: se não fosse por uma morte, o pequi talvez jamais existisse. Ligando o passado ao presente, os realizadores Kuikuro contam uma estória de perigos e prazeres, de sexo e traição, onde homens e mulheres, beija-flores e jacarés constroem um mundo comum.

IAUARETÊ, Cachoeira das onças - 48 min

Direção: Vincent Carelli

Realização: IPHAN / Vídeo nas Aldeias

Povo: Tariano

Sinopse: Um relato mítico ilustrado nas pedras de uma cachoeira, a reconstrução de uma grande maloca, a tentativa de reaver objetos há anos guardados em um museu de Manaus. Em "IAUARETÊ, Cachoeira das onças" os índios Tariano, do noroeste da Amazônia, após décadas de catequese missionária, resolvem fazer um registro cultural dirigido às futuras gerações.

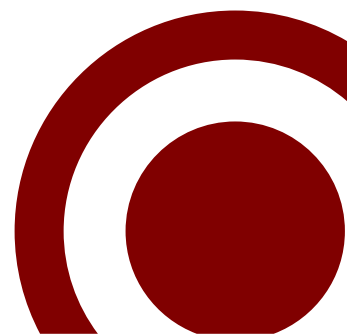
21h Filme:

500 ALMAS - 105 min

Direção: Joel Pizzini

Povo: Guató

Sinopse: Documentário que discute o delicado processo de reconstrução da memória e da identidade de um povo - os índios Guató. Num recenseamento realizado pelo Império no século 19, a tribo do Pantanal, somava cerca de "500 Almas". Hoje, o número de Guató permanece mais ou menos o mesmo, mas muitos deles estão aculturados, vivendo na periferia das cidades pantaneiras e menos de 30 falam a língua materna.



Dia 22 Domingo

11h Sessão para crianças

Filmes:

TAINÁ-KAN A GRANDE ESTRELA - 15min

Direção : Adriana Figueiredo

Povo: Karajá

Produção: Kino Produções

Sinopse: Tainá-Kan, A Grande Estrela - O filme foca a lenda da Estrela D'alva e das sete estrelas plêiades que fazem parte da constelação de Touro. Tainá-Kan, a estrela d'alva, desce à Terra na forma de ancião, e é rejeitado pela índia lamerô. Ele é consolado por Denakê, com quem se casa e tem seis filhos, passa a amar e se transforma em um jovem e belo guerreiro. Projeto da TVE Brasil e do Ministério da Cultura.

MARANGMOTXÍNGMO MİRANG - Das crianças Ikpeng para o mundo - 35min

Direção e imagem: Kumaré, Karané e Natuyu Yuwipo Txicão

Povo: Ikpeng

Sinopse: Quatro crianças Ikpeng apresentam sua aldeia respondendo à vídeo-carta das crianças da Sierra Maestra em Cuba. Com graça e leveza, elas mostram suas famílias, suas brincadeiras, suas festas, seu modo de vida.

18h 30 Filme:

PİRINOPI, MEU PRIMEIRO CONTATO - 86min

Direção: Mari Corrêa e Karane Ikpeng

Produção: Vídeo Nas Aldeias

Povo: Ikpeng

Sinopse: Em 1964, os indígenas Ikpeng têm o primeiro contato com o homem branco numa região próxima ao rio Xingu. Ameaçados em seu território por invasões de garimpeiros, são transferidos para o Parque Indígena do Xingu. Eles sofrem com o exílio de suas terras e hoje lutam para reconquistá-las. Num misto de tristeza e humor, os Ikpeng evocam lembranças daqueles momentos e interpretam episódios que os Brancos e suas câmeras não presenciaram, deslocando nosso olhar para um enfoque onde o Outro somos nós.



20h Filme:

DO SÃO FRANCISCO AO PINHEIROS - 52 min

Direção: Paula Morgado

Povo: Pankararu

Sinopse:

Os Pankararu, tribo indígena que vive próxima às margens do rio São Francisco (Pernambuco, nordeste do Brasil), que começam a migrar para São Paulo a partir de 1950, fugidos da seca, da fome e dos conflitos com posseiros de terra. Muitos se fixaram na favela do Real Parque em busca de sonhos e uma nova forma de vida. Próximos ao Rio Pinheiros, somam hoje cerca de 500 indígenas, num total de 1500 espalhados em toda São Paulo. O documentário pretende ser um caleidoscópio, da visão Pankararu acerca desta viagem que não tem fim, e também mostra as dificuldades e problemáticas, que são vivenciadas por esses indígenas em uma cidade grande.

